

## 28º CONGRESSO DA UMES DÁ A LARGADA NA RETA FINAL PARA DERROTAR BOLSONARO:

# Democracia, Educação e Título na Mão!

“Precisamos enterrar o golpismo de Bolsonaro e a sua ameaça à democracia”, convocou o estudante Lucca Gidra, eleito presidente da UMES para o próximo período. O Congresso

reuniu mais de 600 lideranças estudantis de escolas de todas as regiões da capital paulista que aprovaram a defesa da Democracia e da Educação como pauta da entidade. P. 3



Foto: César Ogata

Estudante Lucca Gidra é eleito presidente da UMES

### VAI TER MERENDA PARA TODOS NAS ETECS!

Os estudantes das escolas técnicas de São Paulo conquistaram o direito à merenda para todos os alunos. Centenas de alunos das ETECs foram às ruas sob o lema “Ninguém aprende com fome”.

P. 5



Use o QR-Code  
e acesse os  
conteúdos da  
UMES



## Com Bolsonaro, fome entra na casa de 33 milhões de brasileiros

O governo Bolsonaro colocou o Brasil numa situação de fome e miséria. Estudo da Rede Penssan mostra que atualmente 33,1 milhões de brasileiros estão passando fome, isto é, não estão comendo diariamente – quase o dobro do número de pessoas que viviam em situação semelhante em 2020.

A insegurança alimentar, que mede os que vivem em situação de insegurança moderada e leve, atingia 116,8 de brasileiros no levantamento anterior; contudo, hoje esta é uma realidade para um contingente de 125,2 milhões de brasileiros. Isso corresponde a 58,7% da população do país. Na comparação com 2020, a insegurança alimentar aumentou em 7,2%. Já em relação a 2018, o avanço chega a 60%.

FORA BOLSONARO!

## 11 de Agosto a Aula é na Rua contra Bolsonaro

### Vai ser dia de luta pela educação!

Ocuparemos as ruas no mês de agosto, no Dia do Estudante para dizer basta de miséria, basta de fascismo e basta de seu causador, Jair Bolsonaro. P. 2

Hora decisiva para derrotar o Bolsonaro:

# 11 de Agosto - Dia do Estudante, a aula é na rua!

Que o Bolsonaro é o pior presidente da história do Brasil, não é novidade, mas neste ano de 2022 estamos sentindo ainda mais as consequências de um governo fascista e entreguista

**A** pandemia ainda não acabou e muito menos a gigantesca crise econômica e social que vem se agravando a cada dia. O desemprego já atingiu mais de 11 milhões de brasileiros, e o valor da cesta básica no estado de São Paulo já passou de R\$ 1.200. Só esses dados escancararam as consequências do governo Bolsonaro, da sua política de destruição das forças produtivas nacionais e sua negligência as necessidades do povo, sendo responsável por termos hoje mais de 33 milhões de pessoas na casa da fome!

Enquanto a carestia, aumento dos preços e da escassez de alimentos, tem se tornado rotina na vida da população, Bolsonaro ignora a extrema pobreza crescente e continua com seu discurso de ódio e mentiras, reafirmando um padrão de vida inexistente que promete desde sua campanha eleitoral.

Campanha essa que já tem mostrado suas caras novamente, e o seu plano nós sabemos bem. Se for reeleito serão mais quatro anos de corrupção, fome, negacionismo, ataques à democracia e à população brasileira que levará ao seu objetivo final: uma ditadura miliciana.

Nesse momento decisivo, Bolsonaro tem se reafirmado como principal inimigo dos estudantes. Passamos por um momento delicado da educação, com uma alta taxa de evasão escolar e falta de professores que atrasam a recuperação dos dois anos prejudicados pelas aulas remotas. Enquanto isso, a preocupação do governo tem sido afastar a juventude da escola e universidade, defendendo a implementação do homeschooling e mensalidade nas universidades públicas, além de bloquear mais de R\$ 3,2 bilhões de reais da verba de custeio dos institutos e universidades federais.

Somam-se a isso os vários escândalos de corrupção no Ministério da Educação, que passam por compras superfaturadas até a existência de um gabinete paralelo que cobram propina, até em barras de ouro, para liberar verbas a seus aliados.

Isso sem contar o risco real de corte de verbas do Fundeb, que é fundamental para o financiamento da educação pública do nosso país, por meio de um projeto de lei que limita a arrecadação da ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) dos Estados. Vendido como solução para o preços dos combustíveis, o projeto na prática reduz drasticamente o



Protesto contra os cortes na Educação e Ciência anunciados pelo governo

orçamento dos Estados e sucateia ainda mais as áreas públicas como saúde, segurança e principalmente a educação, que poderá perder mais de R\$ 20 bilhões do orçamento.

Se os bolsonaristas pensam que são grandes, mostraremos que somos muito maiores!

Enquanto eles preparam suas máquinas para espalhar fake news, a juventude já tirou mais de 2 milhões de títulos de eleitor para votar contra eles. Vamos às ruas no mês de agosto e parar o Brasil no Dia do Estudante! Mesmo com seu fim se aproximando, precisamos empurrá-lo e garantir de vez que nunca mais se levante. Vamos às ruas e às urnas com o título em mãos para dizer basta de miséria, basta de fascismo e basta de Bolsonaro.

**Esse é o ano determinante da democracia nacional. Ele não desistiu de sua sanha golpista e precisamos unir todo mundo em uma única missão: Fora Bolsonaro!**

**BORA COM TUDO CONSTRUIR UM GIGANTESCO 11 DE AGOSTO!**

**MOBILIZE SUA ESCOLA!**



## Estudantes foram às ruas em repúdio aos cortes de Bolsonaro na Educação e na Ciência

Estudantes de todo o Brasil realizaram atos e mobilizações nas universidades públicas, Institutos Federais (IFs) e Cefets na quinta-feira (9) contra os cortes de mais de R\$ 3 bilhões no orçamento da Educação e da Ciência e a tentativa de cobrança de mensalidades nas universidades públicas brasileiras.

Lucca Gidra, presidente da UMES-SP, afirmou que a manifestação é uma resposta da sociedade contra os cortes e desmandos de Bolsonaro.

Presidente do grêmio do IF São Miguel Paulista e diretora de Mulheres da UMES, a estudante Maria Luiza denunciou que “os Institutos Federais e Universidades Federais estão sendo alvo de um projeto de desmonte do Governo Bolsonaro, mais uma vez”.

“Foram cortados mais de 1,6 bilhões de reais do orçamento dessa rede, o que implica na própria continuidade dos campi. Estão sendo afetadas as contas de água, energia, internet, auxílio permanência, alimentação, vigilância, limpeza e todo o investimento para pesquisas científicas”, disse.

“A ideia de Bolsonaro é impedir que os estudantes tenham ensino público de qualidade e um futuro garantido nas universidades, nosso dever é lutar pela educação e tirar as mãos fascistas das nossas federais!”, ressaltou.

Quer ajudar a fortalecer a luta pelo fora Bolsonaro e por uma educação melhor? Contribua com a luta dos estudantes! Doe um pix de qualquer valor, ajude a UMES a continuar cada vez mais organizada e chegar mais longe!

Além de doar, se organize com a gente!

**Pix: [umes@umes.org.br](mailto:umes@umes.org.br)**



JORNAL DOS ESTUDANTES UMES  
umes.org.br  
(11) 3289-7477  
imprensa@umes.org.br

O Jornal dos Estudantes é uma publicação da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo - UMES

**Diretor Responsável** - Lucca Gidra

**NAV-UMES** - Núcleo de Audiovisual da Umes

**Edição e textos** - André Santana

**Arte e diagramação** - Página 8 - Comunicação

# “Democracia, Educação e Título na Mão” Todos às urnas para mudar o país



Foto: César Ogata

Plenária do Congresso da UMES aprovou mobilização geral pela derrubada do governo Bolsonaro

## 28º Congresso da UMES convoca estudantes à luta contra o governo Bolsonaro

A palavra de ordem entoada pelos mais de 600 estudantes deu o tom do 28º Congresso da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (UMES), realizado nesta quarta-feira (13) na Casa de Portugal, no centro da capital paulista.

“Precisamos enterrar o golpismo de Bolsonaro e a sua ameaça à democracia”, declarou o estudante Lucca Gidra durante a abertura do Congresso, ao destacar a necessidade dos estudantes que emitiram seus títulos eleitorais fazerem valer a sua voz nas urnas nas eleições de outubro.

“Passamos por dois anos muito difíceis, com a pandemia e o governo Bolsonaro e esse Congresso é fruto de muita luta dos estudantes, que se mobilizaram, que

organizaram a campanha dos títulos e que estão lutando para derrotar Bolsonaro”, ressaltou Lucca, que assumiu a presidência da UMES para a gestão 2022-2024.

### OCUPAR O PODER

Aclamada pelos estudantes do Congresso da UMES, a deputada estadual Leci Brandão (PCdoB-SP) agitou os participantes ao colocar os exemplos de luta que nosso país já teve com os estudantes à frente. Ela saudou a campanha pelo título de eleitor para que o se “resolva a parada do Brasil já no primeiro turno e acabar com a esculhambação que temos hoje no nosso país”. “Eu confio em vocês e sei que vocês vão transformar essa nação que está destruída, que está em coma. Só vocês poderão salvar a nação brasileira”.

### DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

A secretária de Educação do Estado de São Paulo, Renilda Peres, fez uma enfática defesa da escola pública. “Ela é que vai criar oportunidade para os todos os estudantes seguirem seus caminhos”, destacou.

O principal ponto destacado pela secretária foi a implantação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que repassou em média, cerca de R\$ 200 mil para cada escola do Estado por ano. Estudantes e gestores são unânimes em apontar o PDDE como fundamental para a melhoria da qualidade da Educação. Se somando à reivindicação estudantil, Renilda defendeu que o PDDE torne-se uma política de investimento permanente no Estado.



Deputada Leci Brandão saudou os estudantes secundaristas no Congresso da UMES



Mais de 600 estudantes aprovaram a pauta da UMES para o próximo período

Fotos: César Ogata



# Juventude se alista em massa para derrotar Bolsonaro

## Mais de 2 milhões de jovens vão às urnas em outubro:

Um dia após o encerramento do prazo da emissão de títulos eleitorais para participar das eleições de 2022, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou um balanço prévio que aponta que o Brasil ganhou 2.042.817 de eleitores entre 16 e 18 anos em 2022. O número apresenta um aumento de 47,5% em relação aos quatro primeiros meses de 2018 e 57,4% quando comparando ao mesmo período em 2014.

A juventude se alistou em massa para as eleições e a rejeição contra Bolsonaro, que diariamente mostramos das ruas e escolas, se refletirá nas urnas em outubro.

Para a UMES, a campanha foi vitoriosa e “os estudantes, que ocupam as ruas contra Bolsonaro, irão se manifestar também nas urnas em outubro”.

O aumento do número de eleitores já é celebrado por lideranças estudantis, artistas e personalidades que se empenharam na campanha de conscientização para a emissão de títulos entre a juventude. Até janeiro deste ano, somente 746 mil jovens entre 15 e 17 anos (quando a votação ainda não é obrigatória) haviam se registrado. O número representava o menor já registrado nos últimos 20 anos, causando alerta da população.

Desde o ano passado a campanha “Todo Estudante com Título na Mão” passou a apoiar a emissão dos documentos eleitorais de mais de 11 mil jovens nas escolas da capital paulista. Tão grande a repercussão, que a Secretaria de Educação e o TER-SP realizaram o DIA D de emissão de títulos de jovens no final de abril.

“Os jovens são os que mais rejeitam Bolsonaro, justamente por ser uma das parcelas mais afetadas por sua crueldade. Em outubro, vamos barrar Bolsonaro nas urnas e acabar com esse governo corrupto e criminoso”, destacou o presidente da UMES, Lucca Gidra.

Agora vamos com força total fazer valer a voz dos estudantes e enterrar este governo criminoso nas eleições de outubro.



# Ninguém aprende com Fome!

## Estudantes conquistam direito à merenda para todos nas ETECs

Os estudantes das escolas técnicas de São Paulo conquistaram o direito à merenda para todos os alunos. Ao longo do dia, centenas de alunos das ETECs foram às ruas sob o lema “Ninguém aprende com fome”.

Em reunião com a diretoria da União Municipal dos Estudantes Secundaristas (UMES) no fim da quarta-feira, a Secretaria de Desenvolvimento de São Paulo e o Centro Paula Souza, responsáveis pela gestão das Escolas Técnicas (ETECs), se comprometeram com o fornecimento de refeições para os estudantes de todas as modalidades dos cursos técnicos e em todos os períodos. Mais de 200 mil estudantes serão beneficiados pela medida.

Participaram da reunião a diretora-superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá, e Marina Bragante, secretária-executiva da Secretaria de Desenvolvimento de São Paulo.

“Hoje foi um dia de uma vitória histórica dos estudantes conseguimos tirar o compromisso que vai ter merenda, vai ter almoço e janta para todos os estudantes de ETEC”, comemorou o presidente da UMES, Lucca Gidra, após o encontro com as representantes do Centro Paula Souza.

“Todas as ETECs vão ter alimentação. Isso daí é uma grande conquista”, comemorou Lucca.

Após o encontro, a diretora do Centro Paula Souza confirmou o compromisso com os estudantes das escolas técnicas. “Essa reunião foi proveitosa, alunos muito maduros, que defenderam a causa dos alunos, com muita propriedade e de uma forma muito civilizada, aprendemos muito na reunião de hoje e também estamos felizes com essa decisão do Centro de Paula Souza e da Secretaria de fornecer, a partir do segundo semestre, alimentação pra todos os alunos, de todos os turnos”, disse Laura Laganá.

### SEGURANÇA ALIMENTAR

A diretora de Escolas Técnicas da UMES, Valentina Andrade, lembrou que a conquista da merenda garante a permanência dos estudantes nas escolas, em especial num momento de fome e carestia que passa o país.

“Esta era uma das principais reivindicações nossas, que houvesse merenda de qualidade para todas as pessoas da ETEC, é de extrema importância porque a gente está vivendo um período de carestia. Onde as famílias estão passando fome. E aí quando a gente vê a escola negando comida para essas pessoas é desumano”, disse.



Protestos dos estudantes das escolas técnicas levaram centenas de pessoas às ruas pelo direito à merenda



Alunos da ETEC Albert Einstein exigiram o fim das aulas vagas

## Governo convoca concurso para a contratação de professores

Fruto da nossa mobilização, também foi assumido o compromisso para a contratação de professores para as ETECs. Na quarta-feira (17), o governo confirmou a realização do concurso público para a recomposição do quadro das ETECs.

“A aprovação do concurso público de professores dentro das ETECs faz parte de mais um pedacinho da nossa vitória como estudantes das escolas técnicas. Essa era uma das principais reivindicações nossa: que não falte professor em nossas escolas”, comemorou Valentina.

Para a diretora da UMES, a conquista é também “uma vitória dos professores, que quando concursados tem a garantia de uma carreira”. “Sabemos o quanto os professores são desvalorizados e um concurso público é um passo para garantir mais dignidade para eles. A luta dos estudantes é também uma luta conjunta com os professores! E esse foi só mais um passo da nossa luta por um ensino técnico público e de qualidade!”, ressaltou.



Nesta edição, publicamos o cartaz do designer @artevillar exigindo justiça para um dos crimes que abalaram o país. O indigenista Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips foram cruelmente assassinados após uma emboscada enquanto atuavam na defesa da Terra Indígena do Javari, no norte do Amazonas, contra a atuação do garimpo e pesca ilegal e de traficantes. Bruno e Dom foram vítimas da completa ausência do Estado naquela região. Justiça para Bruno e Dom!

### COLOQUE BOLSONARO NO SEU DEVIDO LUGAR NA HISTÓRIA



Curtiu o conteúdo do Jornal dos Estudantes?

Publique o labirinto do Bozo no seu Instagram, marque a @umes.sp que a gente compartilha

## COMO CADA SIGNO VAI SE PREPARAR PARA O 11 DE AGOSTO - DIA DO ESTUDANTE

**Áries**  
21/03 - 20/04



O ariano está com sangue nos olhos para esse 11 de agosto, saiu chamando seus amigos e contagiando eles com toda a indignação que ele tem e vai ser assim que ele vai ficar até o dia que os estudantes tirem o Bozo do poder!

**Touro**  
21/04 - 20/05



Ficou sabendo do dia do estudante por um amigo e está determinado a chamar geral para o ato. O taurino está usando toda a sua obstinação para construir o 11 de agosto e seu foco principal agora é derrotar o Bolsonaro - Inimigo da Educação!

**Gêmeos**  
21/05 - 20/06



O geminiano não para de falar do tal 'Dia do Estudante'. Qualquer pessoa que vê pela frente, já convida pra estar indo com ele. Já mobilizou toda a escola e a escola vizinha convocando geral, dizendo que, no 11 de agosto, a aula vai ser na rua!

**Câncer**  
21/06 - 20/07



Cada ataque que Bolsonaro faz na educação, é uma crise de lágrimas que o canceriano tem. Mas logo se recompõe, percebe que não há tempo de chorar e sai inventando várias formas de chamar seus amigos para cobrar o Bozo no Dia do Estudante.

**Leão**  
21/07 - 20/08



Toda semana é um TBT diferente de cada 11 de agosto que passou na rua. O leonino adora sair contando para as pessoas sobre como ele é o que grita "Fora Bolsonaro" mais alto e todo dia chama mais um amigo para ver isso pessoalmente.

**Virgem**  
21/08 - 20/09



Quem é de virgem já tem uma planilha de quantos amigos vão e quantas pessoas irá chamar para o 11 de agosto. O dia está marcado na agenda desde o ano passado e já preparou tinton por tinton de como fará uma grande mobilização na sua escola.

**Libra**  
21/09 - 20/10



O libriano já começou a escolher sua roupa, a fazer seu cartaz e o dos amigos, porque o libriano tem muitas incertezas, mas a única coisa que ele não tem dúvida alguma é a de que sua escola vai fazer parte das que derrotarão o Bolsonaro!

**Escorpião**  
21/10 - 20/11



O escorpiano está fazendo contagem regressiva, está anotando tudo o que o Bolsonaro anda fazendo contra o povo desde o dia 1 de janeiro de 2019. Enche-se de raiva, mas se tranquiliza imaginando ele descarregando tudo no Dia do Estudante.

**Sagitário**  
21/11 - 20/12



Se tem alguém animado para o 11 de agosto, esse alguém é o sagitariano, cria palavra de ordem todo dia e sai gritando pela escola igual doido, mas muito convicto de que esse ano o Dia do Estudante vai der gigante.

**Capricórnio**  
21/12 - 20/01



Mesmo não que seja muito perceptível, o capricorniano está revoltado com a situação da educação no país e por isso está trabalhando duro pra convocar todos os seus amigos para construir o maior Dia do Estudante de TODOS!

**Aquário**  
21/01 - 20/02



O aquariano está sempre preparado para o Dia do Estudante, pois ele sabe que vai ser nesse ano que consolidaremos a derrota do Bolsonaro! Já preparou a passagem em sala e marcou assembleia geral, muito convicto de que todos estarão na rua.

**Peixes**  
21/02 - 20/03



O Dia do Estudante para o pisciano é um dos mais emocionantes do ano, toda vez que ele lembra que esse dia tá chegando ele se arrepiando todo e se enche de esperança ao saber que serão os estudantes que irá derrotar o Bolsonaro!

**Atenção:** Não importa qual signo, ninguém aguenta mais o descaso com a educação do desgoverno Bolsonaro. Então TODOS estão sendo CONVOCADOS a construir um Dia do Estudante memorável que ficará para a história!

# Curso de Teatro da UMES leva cultura e arte para jovens da cidade de São Paulo

No mês de maio foram realizadas as apresentações de encerramento da 15ª Oficina de Formação em Artes Cênicas do CPC-UMES. Os jovens das 12 turmas das regiões Leste, Centro e Sul da cidade exibiram peças com base no conteúdo estudado nas mais de 100 horas de curso.

Os alunos das oficinas do CPC-UMES tiveram contato com as três mais profundas experiências do teatro político brasileiro: o Teatro de Arena, o Centro Popular de Cultura da UNE e o Grupo Opinião.

Alunos e professores se juntaram na aventura de ler, estudar, brincar e criar cenas a partir dos textos “A Revolução na América do Sul”, de Augusto Boal (1960), “A Mais Valia Vai Acabar, Seu Edgar”, de Oduvaldo Vianna Filho (1960) e “Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come”, de Oduvaldo Vianna Filho e Ferreira Gullar (1966).

Aluna da sede do Dom Pedro, a estudante Emy Lopes considerou que a formação do curso foi muito importante para a sua vida. “Lá, você pode ser quem você quiser, você pode ser diversos personagens... É um momento de espairer, é um momento de você sair um pouco do mundo, você não é mais você, você não tem mais os seus problemas, você tem outra vida, outra pessoa tudo muda. Então é um momento de liberdade e de expressão. É arte”.

Fotos: César Ogata



# Pela aprovação na Alesp do projeto de lei de combate ao assédio nas escolas!

O Projeto de Lei 186 de 2022, apresentado pela deputada estadual, Marina Helou, significa um grande passo para o combate ao assédio sexual e moral e aos ataques constantes às nossas estudantes. A PL estabelece uma linha de políticas públicas para prevenção e atuação frente a esses abusos nas instituições de ensino do Estado de São Paulo.

As mulheres e meninas são atacadas pelo patriarcado, sendo constantemente ofendidas e limitadas pelo machismo estrutural da nossa sociedade. Um dos aspectos mais preocupantes atualmente, diz respeito às práticas de assédio sexual e moral a esse grupo, causando inúmeras consequências físicas e psicológicas para as vítimas.

Uma em cada cinco meninas, de 13 a 17 anos, já foi assediada, segundo dados de 2019 (Pesquisa de Saúde do Escolar). As denúncias vindas de dentro das escolas têm aumentado cada vez mais, as meninas não tem mais se sentido seguras em um ambiente que deveria ser acolhedor e uma fonte de conhecimento, para prevenções e métodos de denúncia.

A UMES, em conjunto com os grêmios e estudantes, deve lutar para que todos os ambientes escolares tenham uma política interna de combate a condutas como essas. A aprovação do projeto de lei é de extrema importância para garantir o futuro das nossas escolas.

Recentemente, o caso da deputada estadual Isa Penna, veio a público e é uma das maiores vergonhas de nosso país. Ela, que foi assediada por Fernando Cury, também deputado estadual, além de não ter recebido justiça, pois o agressor esteve apenas suspenso da Alesp por seis meses, também foi acusada de ter tido “sorte”, porque a polêmica “iria permitir” que ela se elegesse esse ano.

Casos desse tipo são bastante comuns, outro deputado estadual, Arthur do Val, afirmou que as mulheres ucranianas “são fáceis, porque são pobres”.

Se no legislativo temos casos e personalidades como essas, não podemos duvidar das péssimas e pouquíssimas políticas públicas criadas para combater o machismo em nosso país e em nossa educação.

O Governo Bolsonaro é o nosso inimigo em diversos aspectos, sua misoginia é mais um dos ataques que devemos combater! Falas machistas do presidente da república não passarão, como: “Quem quiser vir aqui fazer sexo com uma mulher, fique à vontade”. Assim como não passará o seu projeto de desmonte.

A situação da mulher, infelizmente, tem estado cada vez pior, não existem esforços para reverter as desigualdades impostas. Precisamos ter firme o nosso posicionamento pelo Fora Bolsonaro, que é o maior inimigo das mulheres no dia de hoje



Estudantes da E.E. Ruy Barbosa  
Conselheiro contra caso de  
assédio a alunas do fundamental

e continuar fortes na luta por salário igual para trabalho igual, diminuição da dupla jornada de trabalho, combate a carestia, oportunidades de estudo, saúde, emprego, mais vagas nas creches, dignidade íntima, segurança, educação sexual e acima de tudo: RESPEITO.

Vamos à luta pela emancipação da mulher na sociedade! Vamos à luta pela aprovação do PL 186!

**ASSÉDIO NÃO!  
QUEREMOS EDUCAÇÃO!**

## MEIA ENTRADA É COM A CARTEIRINHA DA UMES

O direito à MEIA-ENTRADA foi conquistado após muita luta e trabalho do movimento estudantil. Com ela, garantimos o acesso a eventos culturais e esportivos como: cinema, jogos de futebol, peças de teatro e shows nacionais e internacionais.

Aprovamos no Congresso Nacional a Lei 12.933/2013, que foi construída em conjunto com artistas e produtores culturais e que garante o direito à meia-entrada a estudantes e jovens de baixa renda.

O acesso a este direito é garantido por meio do DOCUMENTO NACIONAL DO ESTUDANTE - a famosa CARTEIRINHA, que possui padrão único e é emitida pelas entidades estudantis.

FIQUE LIGADO!

Acesse o site [documentodoestudante.com.br](http://documentodoestudante.com.br) e faça a sua!

